

ESTUDO DE FATORES DE VIRULÊNCIA EM BACTÉRIAS AMBIENTAIS PERTENCENTES AO GÊNERO VIBRIO

Igor Cavalcante Diniz Dantas, Anna Luisa de Carvalho Brito, Fatima Cristiane Teles de Carvalho, Matheus Maia Dantas, Francisca Gleire Rodrigues de Menezes

Algumas atividades econômicas na área da pesca, aquicultura e carcinicultura, envolvidas na produção de pescado, precisam de ambientes marinhos para sua realização. Porém, devido a demanda global, a pressão para intensificação dos usos dos espaços, quer seja de forma econômica ou recreativa, pode vir a acarretar surtos de doenças nos organismos marinhos cultivados e/ou pescados, e nos seres humanos, fato observado em grande escala em todo o globo. Dentre os organismos implicados, estão as bactérias pertencentes ao gênero Vibrio, que habitam naturalmente ambientes como: rios, estuários e águas marinhas costeiras. Diante disso, o objetivo da presente pesquisa foi investigar o perfil de virulência das estirpes pertencentes a esse gênero, através de testes enzimáticos e ecotoxicológicos. A partir de amostras de camarões, oriundos da cidade de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, foram isoladas 8 cepas, 4 de ambiente dulcícola, sendo três da hemolinfa e uma do hepatopâncreas; 4 de ambiente salino, sendo uma da água, duas da hemolinfa e uma do hepatopâncreas. Foram verificadas as propriedades enzimáticas quanto a produção de caseinase, fosfolipase, gelatinase, lipase e produção de exopolissacarídeo. A identificação das estirpes foi através de técnicas de fenotipagem e genotipagem. Todas as amostras analisadas foram confirmadas como pertencentes ao gênero Vibrio. Quanto aos testes de virulência, foi observado a produção de gelatinase em 75% das estirpes, fosfolipase e caseinase em 62,5%, lipase em 37,5% e exopolissacarídeo em 87,5%. As análises referentes aos ensaios de toxicidade aguda com o microcrustáceo *Artemia spp.* estão em andamento para uma melhor composição dos dados. Os resultados obtidos serão importantes no entendimento sobre os perfis de patogenicidade, invasão, colonização, sobrevivência e multiplicação dos vibriões no interior das células do hospedeiro, bem como sua toxicidade para o ambiente.

Palavras-chave: vibriose. ambiente. ecotoxicologia. técnicas.